



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15031 - Resumo Expandido - Trabalho - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 05 - Estado e Política Educacional

O ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE INHUMAS: Caracterização da oferta, desafios para universalização e a meta 3 do plano municipal de educação

Charles Cleio Rodrigues Nascimento - UEG-PPGE - Universidade Estadual de Goiás

Renata Ramos da Silva Carvalho - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

O ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE INHUMAS: CARACTERIZAÇÃO DA OFERTA, DESAFIOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO E A META 3 DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Esta pesquisa vincula-se à Linha de Pesquisa Trabalho, Estado e Políticas Educacionais, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Inhumas (PPGE-UEG/Inhumas). Busca investigar quais são os desafios para a ampliação do atendimento escolar no ensino médio, com vistas a sua universalização no município de Inhumas-GO. Apresenta como referência de análise a Meta 3 do Plano Municipal de Educação de Inhumas (PME 2015-2025), que está vinculada à Meta 5 do Plano Estadual de Educação de Goiás - PEE/GO (2015-2015) e do Plano Nacional de Educação - PNE (2014-2024). Tal análise objetiva apreender os desafios que perpassam o alcance dessa meta em Inhumas-GO.

A Meta 3 do PNE (2014-2024) prevê a universalização do acesso escolar aos jovens de 15 a 17 anos, e prevê “universalizar, até 2016, o atendimento para toda população de 15 a 17 anos e elevar, até o final da vigência, a taxa líquida da matrícula no ensino médio para 85%” (BRASIL, 2014).

A Meta 5 do PEE-GO (2015–2025), vinculada à Meta 3 do Plano Nacional, além de reforçar e defender o mesmo objetivo central, pontua 26 estratégias para sua efetivação, das quais destacam-se: realizar, em parceria com os municípios, levantamento situacional dos

jovens que se encontram fora da escola, ou em situação de vulnerabilidade social; assegurar padrões de qualidade do ensino médio, garantindo pluralismo pedagógico e flexibilidade curricular, para atingir níveis satisfatórios de desempenho, visando diminuir a evasão e a repetência; e participar ativamente das discussões em âmbito nacional sobre os direitos e objetivos de aprendizagem (GOIÁS, 2015).

A Meta 3 do PME – Inhumas (2015–2025), apesar de reforçar o mesmo objetivo central das metas 3 do PNE e 5 do PEE, prevê ampliar a taxa líquida de matrículas de 50,7% para 75%. Para tanto, define estratégias semelhantes à do PEE-GO (2015-2025), para sua efetivação. Nota-se que o percentual da taxa líquida de matrícula de Inhumas é de 75% previsto para o final da vigência do Plano, inferior ao proposto do Plano Nacional e Estadual de Educação em vigência.

A análise proposta objetiva apreender os desafios que perpassam o alcance dessa meta em Inhumas–GO. Já o problema de pesquisa se norteia na seguinte questão: quais são os desafios para universalização do ensino médio no município de Inhumas e cumprimento da meta 3 do PME/Inhumas (2015-2025)?

A pesquisa é de abordagem qualitativa, de tipo documental, e se desenvolve por meio da análise de fontes documentais de entes federativos federal, estadual e municipal, bem como a apreciação de dados e informações estatísticas relacionados ao tema que serão analisados por este estudo que foram coletadas no Laboratório de Dados Educacionais da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Do ponto de vista metodológico, “a análise documental busca identificar informações factuais nos documentos a partir de questões e hipóteses de interesse” (LÜDKE; ANDRÉ, 1986, p.38). “Uma pessoa que deseja empreender uma pesquisa documental deve, com o objetivo de constituir um corpus satisfatório, esgotar [...] as pistas capazes de lhe fornecer informações interessantes”, acrescenta Cellard (2008, p.298).

A análise da literatura e dos documentos deu-se mediante uma concepção crítica de educação em busca da compreensão da constituição histórica do ensino médio no Brasil e em Inhumas-GO. A pesquisa toma como referência os seguintes autores: Silva (2019), Oliveira (2017), Carvalho (2018), Saviani (1999, 2002, 2010, 2017), Neves (2017), Cury (1998), Nascimento (2007), Silva (1998), Oliveira (2005), Queiroz (2009), Kuenzer (2000), Dayrell (2003, 2007, 2011, 2014, 2016), Horta (1997), Frigotto (2005), Libâneo (2001), Dourado (2016, 2017), Corrêa e Coelho (2018), Duarte (2021), Moreira (2004), dentre outros.

A seguir, será apresentado a tabela 1 que apresenta os dados obtidos que mostram a evolução das matrículas no ensino médio por dependência administrativa nos períodos de 2010 a 2020 em Inhumas (Redes Federal, Estadual, Municipal e Particular).

Tabela 1 - Evolução de matrículas no ensino médio (ensino médio; ensino médio integrado

ou normal – técnico; EJA - ensino médio) por dependência administrativa – Inhumas, 2010 a 2020

Ano	Total	Total Públicas	% Públicas	Federal	Estadual	Municipal	Privada
2010	2.544	2.212	86,9	274	1.938	0	332
2011	2.430	2.072	85,3	285	1.787	0	358
2012	2.398	2.037	84,9	282	1.755	0	361
2013	2.361	2.002	84,8	251	1.751	0	359
2014	2.309	1.980	85,8	209	1.771	0	329
2015	2.295	1.974	86,0	190	1.784	0	321
2016	2.105	1.810	86,0	208	1.602	0	295
2017	2.279	2.010	88,2	234	1.776	0	269
2018	2.471	2.174	88,0	285	1.889	0	297
2019	2.346	2.052	87,5	286	1.766	0	294
2020	2.439	2.125	87,1	307	1.818	0	314
	-4,1%	-3,9%		12,0%	-6,2%		-5,4%

Fonte: Laboratório de Dados Educacionais a partir dos microdados do Censo Escolar/INEP 2010 – 2020. Sistematização e cálculos realizados por este estudo.

Os dados explicitam o quantitativo de matrículas por ano e dependência administrativa, o qual apresenta os seguintes resultados de 2010 e variação até 2020. Em 2010, Inhumas teve o total de matrículas 2.544, sendo o total de públicas 2.212 e privada 332 matrículas. Em 2020, o total de matrículas apresentado é de 2.439 sendo 2.125 matrículas na rede pública e 314 na rede privada.

A Tabela 2 apresenta o percentual da taxa de atendimento da população de 15 a 17 anos em Inhumas, no ensino médio de 2010 a 2020. Os dados apresentados mostram que em 2010, a população de 15 a 17 anos de Inhumas, era o total de 2.607 pessoas, sendo que 1656 desse total estavam matriculadas no ensino médio no município, correspondendo ao percentual da taxa de atendimento dessa faixa etária de 63,5%, o que demonstra que existia um considerável desafio, para a universalização do atendimento dessa etapa educacional nesse município.

Tabela 2 - Evolução de matrículas do ensino médio (ensino médio; ensino médio integrado ou normal – técnico; EJA - ensino médio) população de 15 a 17 anos e percentual de atendimento – Inhumas Goiás, 2010 a 2020

Ano	População de 15 a	Matrículas no ensino	% de
-----	-------------------	----------------------	------

	17 anos	médio de 15 a 17 anos	atendimento
2010	2.607	1.656	63,5
2011	2.566	1.645	64,1
2012	2.514	1.637	65,1
2013	2.468	1.670	67,7
2014	2.432	1.656	68,1
2015	2.396	1.743	72,8
2016	2.378	1.619	68,1
2017	2.351	1.778	75,6
2018	2.318	1.888	81,5
2019	2.291	1.946	84,9
2020	2.291	1.997	87,2
Varição	-12,1%	20,6%	

Fonte: Laboratório de Dados Educacionais a partir dos microdados do Censo Escolar/INEP 2010 – 2020. Sistematização e cálculos realizados por este estudo.

Outro dado a ser destacado quanto a esse perfil de oferta do ensino médio em Inhumas é que ocorreu um considerável crescimento no total dessas matrículas na faixa etária de 15 a 17 anos. Nesse período analisado elas passaram de 1.656 no ano de 2010 para 1.997 em 2020.

Os resultados obtidos por esta pesquisa em relação ao PNE (2014-2024) evidenciam a queda no número de matrículas do ensino médio, e ainda se mantém longe de atingir os 85% até 2024 conforme proposto pela meta. Já o PEE-GO registra um número preocupante que evidencia o percentual de 45,4% de jovens fora do atendimento, o que ilustra quase metade dessa população. Conclui-se que, com os dados convergentes obtidos em Inhumas, o município não atingiu a universalização proposta pelo PME no que se refere ao cumprimento da meta 3, nem o atendimento da taxa líquida proposta de 85%, levando em consideração os alunos matriculados no município que residem em outras cidades do Estado.

Palavras-chave: Ensino médio; Plano Municipal de Educação de Inhumas; Meta 3; Universalização da educação.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **O ensino médio no contexto do Plano Nacional de**

Educação: o que ainda precisa ser feito. Cad. Cedes, Campinas, vol. 31, n. 84, p. 195-208, maio-ago. 2011.

BRASIL. 1988. Senado Federal. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília, 1988.

BRASIL, 2014. Câmara dos Deputados. **Plano Nacional de Educação 2014 – 2024**. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Brasília: Edições Câmara, 2014.

CARROCHANO, Maria Carla. **Jovens no Ensino médio: Qual o lugar do trabalho?** Livro Juventude e Ensino médio. Sujeitos e Currículos em Diálogo. Editora UFMG. Belo Horizonte. 2014.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **O Ensino médio no Brasil, histórico e perspectivas**. Educação em Revista, Belo Horizonte, n 27, julho / 1998.

*CURY, Carlos Roberto Jamil. **Por um novo plano nacional de educação**. Cadernos de Pesquisa [online]. 2011, v. 41, n. 144.*

DAYRELL, Juarez Tarcísio. JESUS, Rodrigo Ednilson de. **Juventude, ensino médio e os processos de exclusão escolar** / Educ. Soc, Campinas, v. 37, nº.135, p.407 – 423, abr; - jun., 2016.

DAYRELL. Juarez; CARRANO. Paulo. **Juventude e Ensino médio**. Sujeitos e Currículos em Diálogo. Editora UFMG. Belo Horizonte, 2014.

DOURADO, L.F. **Plano Nacional de Educação 2014-2024: avaliação e perspectivas**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2017.

KUENZER, Acácia Zeneida. **O Ensino médio no Plano Nacional de Educação 2011-2021: superando a década perdida?** Educ. Soc. Campinas, v. 13, n. 112, p. 851-873, jul-set, 2010.

MOTA, Tânia Socorro Borges. **Plano estadual de educação de Goiás (2015-2025)** [manuscrito]: estudo comparativo entre o Instituinte e o Instituído, 2016.

PEE-INHUMAS. **Lei nº 2.997, de 22 junho de 2015.** Aprova o Plano Municipal de Educação. Inhumas: Diário Oficial do Município, 2015.

PEE-GOIÁS. Secretaria de Estado da Casa Civil. **Lei nº 18.969, de 22 de julho de 2015. Aprova o Plano Estadual de Educação, para o decênio 2015/2025 e dá outras providências.** Goiânia, Diário Oficial do Estado de Goiás, 2015.

QUEIROZ, Cíntia Marques *et al.* **Evolução do Ensino médio no Brasil.** *In:* Simpósio internacional "O estado e as políticas educacionais no tempo presente", 5., 2009, Uberlândia. Anais [...]. Uberlândia: UFU, 2009. p. 1-15.

SAVIANI, D. **Da LDB (1996) ao novo PNE (2014-2024):** por uma outra política educacional, 5. ed. rev., atual. e ampl. Campinas: Autores Associados, 2016.

SILVA, Monica Ribeiro da. **A BNCC da Reforma do Ensino Médio:** O resgate de um empoeirado discurso. EDUR – Educação em Revista / 34: e 214130 Palavra Aberta /2018.